Plano de Ensino e Aprendizagem RCG 0602 - INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA II

A Coordenação da **Disciplina RCG0602: Clínica Médica II (Internato)** dá as boas-vindas a todos vocês internos do Departamento de Clínica Médica e espera que possam aproveitar ao máximo as inúmeras oportunidades de aprendizagem oferecidas nesse rodízio de internato.

O internato pressupõe o treinamento e aprendizado intensivo em atividades médicas, sob **supervisão direta do docente ou médico assistente/preceptor**, que é complementado por atividades didáticas teórico-práticas compatíveis com o momento de formação do estudante.

Recomendamos aos doutorandos que se comportem, durante o estágio, como APRENDIZES (aquele que busca o aprendizado). Recomendamos fortemente também, que explorem as oportunidades existentes para adquirir conhecimento e capacitação profissional. Temos a expectativa de que os **INTERNOS** assumam integralmente as responsabilidades que lhe serão delegadas, no cuidado dispensado aos pacientes, enquanto membro da equipe médica sob supervisão do preceptor.

Convém ressaltar que a equipe de saúde (no HCFMRP-USP, CSE da Cuiabá e Unidades de Atenção Básica) deste estágio são multiprofissionais e multidisciplinares, e o estudante de Medicina deve compor estas equipes de maneira **COLABORATIVA E HARMÔNICA**. A atuação em equipe e o trabalho em grupo, compartilhando conhecimentos e responsabilidades, constitui um dos mais importantes aspectos do treinamento médico nesta fase da sua formação.

Seu treinamento prático inclui a INTERAÇÃO com os membros da sua equipe, da qual o docente é o coordenador, mas esta certamente não será a maior, nem tampouco a única fonte de aprendizagem durante o estágio.

Este estágio tem atividades programadas durante as quatro semanas, na enfermaria de MI (sexto andar) ambulatórios de Clínica Médica em várias especialidades, UETDI ambulatório, CSE da Cuiabá e Unidades básicas de Saúde do Paulo Gomes Romeo e da Vila Lobato.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

1. Práticas

Atividades de Enfermaria, e ambulatórios especializados e secundário de Moléstias Infecciosas no HCFMRP-USP e Centro de Saúde Escola da FMRP-USP, sempre no período da manhã, conforme escala.

a) Enfermaria de Moléstias Infecciosas:

Manhãs (de 2ª a 6ª feira) + evolução e prescrição nos finais de semana e feriados

b) Ambulatórios:

Manhãs:

- Ambulatório de MI geral e Síndrome de Imunodeficiência Adquirida no HCFMRP-USP
- Ambulatórios de MI geral no CSE da FMRP-USP.

Tardes:

- Ambulatórios das diferentes especialidades de Clínica Médica no HCFMRP-USP.
- Ambulatórios de HIV/aids, hematologia geral e DST no CSE da FMRP-USP.
- Ambulatórios de Clínica Médica Geral na Unidade Paulo Gomes Romeo e Vila lobato.

2. Teórico-práticas

a) **Seminários** de temas relevantes em Clínica Geral/Moléstias Infecciosas. Segunda-feira entre 10 e 12 horas, e na terça feira entre 9:30 e 11 horas.

b) **Reunião Anátomo-Clínica da MI.** Acontece as terças feira das 11 as 12 horas. No sexto andar ou na sala de reuniões da patologia. **OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS ALUNOS.**

c) **Reunião Clínico Patológico ou Clínico Fisiopatológica Geral do Departamento de Clínica Médica:** Ocorre **à**s 6ªs feiras às 07:30 horas, no CEAPS.

d) **Reuniões Clínicas, Seminários e/ou Revisões** das diferentes áreas de conhecimento do Departamento de Clínica Médica, oferecidas regularmente pelo Departamento de CM. (opcional)

e) **Reuniões e visitas das especialidades** no período da tarde.

f) **Moodle - e-disciplinas:**

A disciplina conta com três ambientes virtuais para apoio aos estudantes:

1. RCG0602 – onde está todo o material da disciplina e onde o aluno deve pode ter acesso aos documentos importantes do estágio, inclusive material de estudo, casos clínicos e referências na área de infectologia.
2. RCG0602 – Simulados de Clínica Médica e Infectologia – neste ambiente o estudante pode realizar provas simuladas de clínica médica e infectologia, quantas vezes desejar. Como parte das tarefas do estágio deve realizar duas de CM e duas de MI, no mínimo. Ao final da prova recebe devolutiva – gabarito das questões.
3. RCG0602 -Revisão de Infectologia: neste ambiente o estudante encontra estudos dirigidos sobre o uso de antimicrobianos e também provas formativas que abordam temas de infectologia que normalmente não são abordados no sexto ano por conta da falta de tempo e de aspectos epidemiológicos: esquistossomose, hantavírus, malária, febres hemorrágicas, etc..

3. Critérios de avaliação

Para efeito de avaliação e aprovação (nota final), serão considerados os seguintes itens:

- **Avaliação global (AG):** com notas (variando de 0 a 10) atribuídas pelos docentes supervisores do estágio na enfermaria de Moléstias Infecciosas e Tropicais. Nesta avaliação os responsáveis deverão considerar a responsabilidade médica, assiduidade, profissionalismo, interesse, qualidade da apresentação do seminário, e o desempenho geral do doutorando. Além disso a presença no ambiente de estudo Moodle STOA, resolução dos casos clínicos (estudo dirigido) e a realização dos mini-simulados disponíveis no Moodle também serão levado em conta na atribuição desta nota (Peso = 6).
- **Avaliação Prática-Cognitiva 1:** com notas (variando de 0 a 10), que ocorrerá na última semana do estágio (Peso 4) com a resolução de casos clínicos oferecidos para estudo prévio.
    - Nesta avaliação o estudante resolve casos clínicos e recebe uma devolutiva por e-mail do professor. Todas as turmas recebem devolutiva da prova escrita.
- **Avaliação Prática-Cognitiva 2: Relato de um caso clínico que acompanhou durante o estágio (FORMATIVA)-** estes casos servem de base para montarmos a enfermaria virtual que está sendo usada no quarto ano após início da pandemia e pela impossibilidade de os alunos virem ao hospital.
- **Avaliação Prática-Cognitiva 3: Simulados de CM e Infectologia (FORMATIVO):** como já mencionado anteriormente os alunos podem estudante resolvendo questões de provas da residencia em simulados no e-disciplinas. Fazer quatro provas (duas de CM e duas de infecto é obrigatório e contribui na avaliação do estudante, independente da nota).

Participação nas atividades teórico-práticas (ATP): A presença do estudante nas atividades previstas no estágio é obrigatória: evolução, discussão e prescrição povisória, reuniões da MI (terça feira 11 horas), seminários, visitas e ambulatórios.

A ausência não justificada a atividades programadas do internato é FALTA GRAVE.

A nota final do estágio será assim composta: AG x (0,6) + APC x (0,4)

IMPORTANTE:

1. O interno **deverá exibir pontualidade** em respeito ao tempo dos outros membros da equipe e dos pacientes.
2. **A assiduidade nas atividades práticas para as quais está escalado é responsabilidade do interno.** Mesmo que tiver havido troca entre os internos e ***na eventualidade de falta, a responsabilidade será daquele que estiver escalado para a atividade.***
3. **Qualquer ausência não justificada em atividades práticas de enfermaria ou ambulatório**, será considerada **FALTA GRAVE** e impactará negativamente na avaliação global (Nota de Conceito) do estudante. A **falta ao estágio sem justificativa**, após ser confirmada pelo coordenador da disciplina e após ciência e apreciação do Departamento de Clínica Médica poderá resultar na reprovação do interno.

1. **Normas para recuperação:** Por tratar-se de um estágio eminentemente prático, a reprovação do estudante implicará na necessidade de novo cumprimento das atividades do estágio integralmente.
2. A Avaliação **Prática-Cognitiva (APC)** será baseada em casos clínicos relevantes e comuns, cujo manejo deve ser de conhecimento dos estudantes ao final do estágio e nas tarefas propostas para serem realizadas na forma de estudo dirigido, como descrito acima.

   Como os casos clínicos são disponibilizados previamente no Moodle para estudo, e o estudante tem a oportunidade de estudar e tirar dúvidas durante o estágio. Espera-se que **todos os estudantes tenham um aproveitamento de no mínimo 70%,** na resolução dos casos que forem incluidos na avaliação prática e de aplicação do conhecimento.

Caso o estudante não alcance esta marca, ele será submetido a nova avaliação com o dobro de casos, sendo que todos os casos da primeira avaliação estarão presentes nesta segunda avaliação.

Somente serão considerados aptos a progredirem no estágio os estudantes que demonstrarem capacidade de resolver pelo menos 70% dos casos clínicos que estão disponíveis no Moodle.

4. Avaliação do Internato:

Ao final do estágio será solicitado aos estudantes que respondam um questionário de avaliação das atividades do próprio internato de CM 2 (durante as 4 semanas).

As informações deste questionário são fundamentais pois servem de base para os ajustes necessários que têm sido feitos nos últimos 3 anos.

Alguns exemplos do que já foi modificado a partir destas informações: criação de ambulatório de infectologia e HIV/aids no CSE, amb. de DST no CSE, novo ambulatório de hematologia no CSE, e ambulatóios de clínica geral nas unidades básicas de saúde (Paulo Gomes Romeo e Vila Lobato).

Formulário da avaliação preenchido pelos estudantes presencialmente:

Avaliação do Estágio de Clínica Médica 2 - MI (Sexto Ano)

Este questionário tem por objetivo conhecer a sua impressão em relação ao estágio de Clínica Médica 2 do Internato. Favor, responder de forma anônima. Gostaríamos que você nos dissesse qual a sua opinião, em relação aos seguintes componentes do estágio:

1. Atividade prática na Enfermaria de MI
( ) Muito bom ( ) Bom ( ) Regular ( ) ruim ( ) Péssimo
Comentário:_____
_____

2. Por favor marque a alternativa que melhor representa a sua percepção sobre cada um dos ambulatórios deste estágio. Comente abaixo o que julgar relevante e necessário.

AMBULATÓRIO	Marque NA, caso não tenha participado do ambulatório ↓↓					
Amb. HC MI - 5a. feira cedo	( ) Muito bom	( ) Bom	( ) Regular	( ) ruim	( ) Péssimo	( ) NA
Amb. UETDI - 2a. e 5a. cedo	( ) Muito bom	( ) Bom	( ) Regular	( ) ruim	( ) Péssimo	( ) NA
Amb. HC - Gastro	( ) Muito bom	( ) Bom	( ) Regular	( ) ruim	( ) Péssimo	( ) NA
Amb. HC - Hemato	( ) Muito bom	( ) Bom	( ) Regular	( ) ruim	( ) Péssimo	( ) NA
Amb. HC - Pneumologia	( ) Muito bom	( ) Bom	( ) Regular	( ) ruim	( ) Péssimo	( ) NA
Amb. HC - Cardiologia	( ) Muito bom	( ) Bom	( ) Regular	( ) ruim	( ) Péssimo	( ) NA
Amb. HC - Nefrologia	( ) Muito bom	( ) Bom	( ) Regular	( ) ruim	( ) Péssimo	( ) NA
Amb. HC - Endocrinologia	( ) Muito bom	( ) Bom	( ) Regular	( ) ruim	( ) Péssimo	( ) NA

Comentário sobre atividade de discussão a distância GOOGLE MEET OU SIMILAR: (O que foi bom? e o que precisa melhorar?):
_____
_____
_____
_____
_____
_____

3. Sua opinião sobre os seminários de MI (segunda e terça feira de manhã)
( ) Muito bom ( ) Bom ( ) Regular ( ) ruim ( ) Péssimo
Comentário:_____

4. Em relação a afirmação: Você foi tratado com respeito durante todo o estágio de CM2, responda se:
( ) Concorda totalmente ( ) Concorda ( ) indiferente ( ) Discorda ( ) Discorda totalmente
Comentário:_____
_____

****** ATENÇÃO: Vire a folha, pois continua no VERSO, Grato: --------→**

The most important purpose in evaluation is not to prove, but to improve...

Avaliação do Estágio de Clínica Médica 2 - MI (Sexto Ano)

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?
( ) Muito bom ( ) Bom ( ) Regular ( ) ruim ( ) Péssimo

Comentário:_____

_____

Participação dos preceptores, docentes e residentes no estágio de MI. Por favor indique o nome do docente e residente com quem vc teve contato.					
Equipe de preceptores	Muito boa	boa	Indiferente	ruim	Muito ruim
Docente: Prof.					
Dr.Gilberto					
Dra. Fernanda					
Residente:					
Residente:					
Alguém +?					
Alguém +?					

6. O que você mais gostou neste estágio?

7. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Muito Obrigado pelo seu feedback- *Profs. Valdes e Rodrigo - Coordenadores*

The most important purpose in evaluation is not to prove, but to improve...

5. Recomendações para Atividades dos Internos nos Ambulatórios

1. Os internos deverão iniciar suas atividades nos ambulatórios a partir das 13:00 horas no CSE, paulo Gomes Romeo e Vila Lobato.

2. Os internos deverão atender prioritária mas não exclusivamente os CASOS NOVOS. Na falta destes, deverão atender retornos regulares, a critério do responsável pelo ambulatório.

3. Na falta de casos para atender, o interno deverá acompanhar outros atendimentos.

4. Todos os internos deverão permanecer no ambulatório até cumprirem com suas obrigações. Quando isto não for possível o preceptor do ambulatório deve semrpe ser avisado.

5. Trocas do dia dos ambulatórios podem ocorrer, desde que alguém do grupo esteja presente nas atividades programadas. A **responsabilidade administrativa de eventuais faltas recairá sobre o interno originalmente escalado.**

REFENCIAS BÁSICAS:

. Tratado de Infectologia - Veronesi.
. Harrison - Tratado de Medicina Interna
. Cecil - Medicina Interna

Específicas:

1. Pneumonias da Comunidade:

Consenso Brasileiro de Pneumonia Adquirida na Comunidade (2009 e 2017)

2. HIV e AIDS

- **Referências para Estudo Seminários - HIV AIDS**
  - **Consenso HIV AIDS**
  - **Manual de HIV AIDS - Autores Marcia Rachid e Mauro Schechter**
- **Manejo caso de HIV e doenças oportunistas mais comuns**

3. ITU e Enterocolites:

ITU:

1. Veronesi
2. Livro de Emergências Clínicas (Abordagem prática) - Helton Saraiva Martins et al.

Enterocolite:

1. Veronesi
2. Livro Livro de Emergências Clínicas (Abordagem prática) - Helton Saraiva Martins et al.

4. Meninigites Bacterianas Agudas.

1. Veronesi
2. Livro de Emergência Clínica - FMUSP

5. Tuberculose

III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia - Veronesi
Manual do Minstério da Saúde de 2011 - Excelente fonte de estudo

6. Infeccções Fúngicas

Consenso de Paracoccidioidomicose
Veronesi (Histoplasmose/Criptococose/Aspergilose)

Desejamos um bom estágio a todos,
Atenciosamente,

Prof. Valdes R Bollela e Prof. Rodrigo C Santana
Coordenadores